

M. e C. L.

Comprei na banca no concelho de
 Quinarans a obra de
 FUNDACÃO
 MARQUES
 DA SILVA
 que se trata de edificação da escola
 de Quinarans, e a maior parte
 do projecto de edificação, que V. Ex.^a tem
 generosamente se prestou a elaborar,
 e que se encontra em hoje a assen-
 tado para a sua approvação,
 foi por elle convenientemente approva-
 do, resolvido no mesmo tempo que
 sua obra de sua escola fosse conve-
 niente com a obra de edificação de
 e se fizesse convenientemente a V. Ex.^a
 pelo trabalho realizado e pela alta
 consideração que V. Ex.^a tem tido por
 esta Sociedade.

Approvado este negocio para
 seguir a V. Ex.^a a banca de sua presen-
 ça no cobyto unico que deve realisar-se

no primeiro dia de março e sob
 inauguração das obras de
 reformas das casas e de
 leão e do Sr. Francisco
 de e inauguração do edifício
 tão magistralmente projetado.

Das Casas nº 12

Quinze e Srs. Francisco e
 mente, 20 de fevereiro de 1900.

Off. de Sr. João Marques
 do Alamo

O presidente,
 Engenharia de Terceira

Além disso

Si hoje é por o Estado me
 respeito a' ma consuetude
 eis praticada como elle con-
 corde por esta o titulo e
 virtude do seu nome julha-
 mos: =

Sociedade ethiz Sarmanto.

No alferavio a abreviatura
 de ethiz e' como
 inscriçao ethiz.

Por-que praticada a fim
 de abreviar tudo o mais
 possivel o seu grupo e

nome de Jacinto.

Sempre em carta,
na 2ª página.

Quando vem a porta
de dentro?

breve me sempre
Albino

J. Jacinto

18/1/54

12
Sr. D. João Lourenço

Tenho a honra de communicar
a V. Ex. que foi collocado hoje a ultima
pedra da promissa cumprida da obra
da fundação da nossa Sociedade.

A V. Ex. que tanto tem trabalhado
pela paz e progresso d'ella, e a quem
devo os mais importantes serviços, não
podia eu deixar de encaminhar este fa-
cto com o meu prazer que sinto de ver
com V. Ex. o resultado de tão bom trabalho
de os meus desejos.

Permitta V. Ex. que, uma vez mais,
agui lhe repita a viva e alta conside-
ração que devo a esta Sociedade.

D. Carlos da Silva
Commissario e Secretario e Martins
Sarmiento, 15 de Fevereiro de 1905.

Sr. D. João Lourenço, Sr. José Marques da Silva

O presidente,
João Gomes d'Almeida Guimarães

2

Meu Amigo:

Ahi van unam massam -
que espero o Ann.^o resolverá
urgentemente. O pulso da
S. ciudad está quasi pintado.
Os tintos estão digostas muito
claras, e castas, mas já cada uma
no seu bojar marca-se assim
as divisões para a decoração.
Depois, nos 2 segundos que têm
ainda de levar, afimaremos
mether os tons. Dá-se por
o seguinte: a foga se corre
nas paredes, junto ao tecto, tendo
como se não pde ser projecto, 1,50
de largo a tendo as que circundam
os arcos das portas e por consequente

a dos aberturas, 9,45 acentuar
 que sobre a janela lateral
 e sobre os nichos a fazer uma
 faixa ou as arcos, desta maneira.



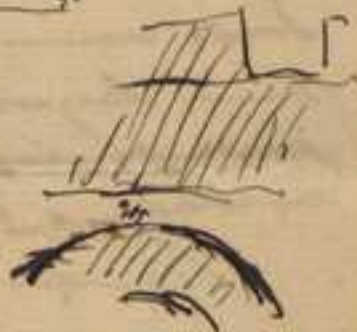
ficando a faixa

sobre a pintura à volta dos arcos,
 coisa de 9,25



E sobre os arcos das portas

ficar distanciado de 9,15



Ho ser projecto essa distancia i
 de 9,35 para dar lugar a esta
 entre-lago



Que dig o meu venho?

Tornar a faja mais estreita
até pelo menos ser tangente
aos arcos pintados por circum-
ferências absolutas?

Se os arcos dão no mesmo
meio largura sobre as portas
podendo entrar mette a
vontade o tal entalago.

Resolva se mande

ao seu ar?

Dr.º Obrijad

Edm.º Barro

Jun.º 30-1-1877

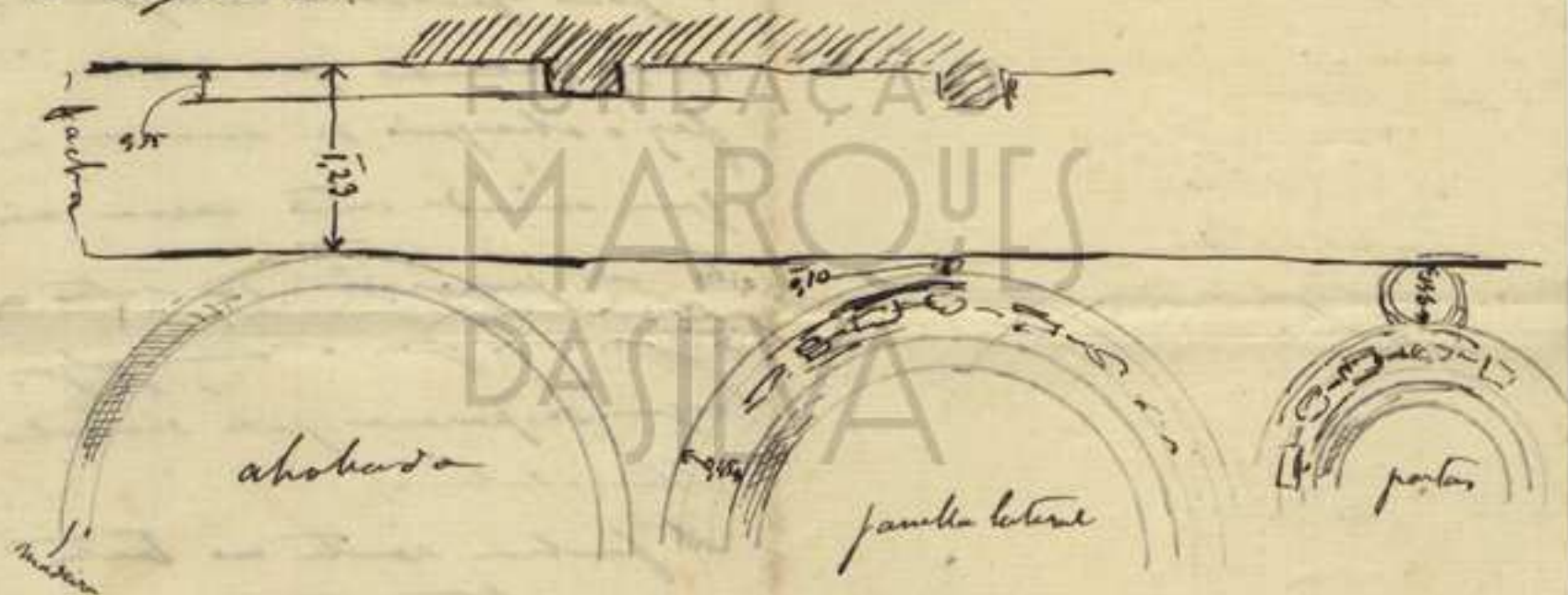
Genebra? 3. 11. 1857

Meu Caro Amigo:

O fôro Queldina entrou em
um deserto que, em
faz o obsequio de servir a
que vem de nos serua vis-
to a proporção de setas com
diversos de que, em julho,
(segundo parece pelo deserto
Mercedino).

A fazer rente as tecto
passando tangente a madeira
que circunda as abobadas
e naturalmente isso não
quer, meu amigo de

o seguinte:



Para a uma reportagem urgente e para Guilherme
pedente e abajuro de cui chaper boy que possa abater
porém, do seu vir desajunado ter tido sucesso e que se
faria apenas muito mais alguma suplicação.
Seu amigo e abajuro
Abel Cardeas